

CONSULTORIA DOCTRINARIA

ILUSTRAÇÃO COMPROMETEDORA

A capa da "Revista Adventista" de março último é comprometedor para sua igreja. Representa um sacerdote católico oficiando missa. Será que a Igreja Adventista do Sétimo Dia caminha para o ecumenismo? — X.X.

O consultante — que ao que tudo indica não é membro da IASD — está redondamente enganado. A capa em referência, belo trabalho artístico da lavra de qualificado pintor adventista, representa as mãos de Cristo partindo um pão asmo à mesa da Santa Ceia, vendo-se as mangas de Sua túnica branca, diante de um cálice oriental com duas asas, em uso nos tempos do Novo Testamento. Não sabemos como se possa ligar isto à figura de um padre. Se fosse um sacerdote católico, as mangas da túnica seriam rendilhadas, as mãos estariam enlaçadas erguendo uma hóstia branca de pequeno diâmetro, o cálice seria de outro tipo e sobre ele haveria a pátena, tudo diante de uma parte do altar, a "caixa do santíssimo".

Diante da verdade e da evidência, só mesmo a má fé ou a ignorância poderia interpretar a cena como um ato católico. Má fé denota ausência de conversão. E Sócrates já dizia que "contra a ignorância nem os deuses lutam".

O desejo de acusar não conhece escrúpulos e, como aconteceu a D. Quixote, faz pessoas enxergarem gigantes em simples moinhos de vento. Não faz muito, à cerimônia de inauguração de um templo adventista numa cidade do interior paranaense, compareceu, por sua conta e risco, um bispo católico, não sabemos se com o objetivo de pretender prestigiar o ato, ou com intuídos ecumenistas da parte dele. Sabe-se lá! Pediu a palavra e fez um pequeno discurso. O jornal da localidade noticiou o fato, dentro de um tendencioso contexto ecumenista, que na realidade não houve nem

podia haver. Com muitas fotos e legendas. Ora, os inimigos da Igreja de Deus adquiriram muitos exemplares dessa edição do jornal para seu "dossier" de acusação contra nós. E a fenomenal conclusão a que chegaram foi esta: devido à presença daquele bispo à reunião adventista no interior do Paraná, a Igreja Adventista do Sétimo Dia (com sede em Washington e mais de 3 milhões de membros pelo mundo) está oficialmente aderindo ao ecumenismo!!! Provas? Os recortes do jornal do Paraná.

TODO O JOELHO SE DOBRARÁ

Os universalistas citam o texto de Rom. 14:11 em abono da tese de que todos se salvarão. Que me podem dizer sobre isto? — E.K.

Diz o verso na íntegra: "Como está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de Mim se dobrará todo joelho, e toda a língua dará louvores a Deus". É regra elementar de exegese que o texto bíblico deve ser entendido dentro do contexto, isto é, considerando-se os textos anteriores e posteriores. O versículo anterior diz: "Todos compareceremos diante do tribunal de Deus". O versículo posterior ao nosso também diz que "cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus". Está claro, pois, que o contexto fala do dia do juízo, em que será decidido o destino dos homens, de todos os homens. São todos representados como unidos diante da majestade divina, em adoração a Deus. Mesmo os pecadores perdidos confessarão a justiça do julgamento divino e, mesmo a contragosto, nessa ocasião se curvam diante do Altíssimo.

Em Filipenses 2:10 e 11, Paulo adapta esta declaração aplicando-a a Cristo depois de Sua morte e ascensão: "Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos Céus, na Terra e debaixo da Terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para gló-

ria de Deus Pai". Juntando indevidamente esses textos, os universalistas tentam ensinar que todos serão salvos, e que os que não aceitarem a Cristo agora terão uma segunda oportunidade antes de sua ressurreição para confessarem a Soberania de Cristo. A Bíblia, porém, não abona tal esperança. Na cena de julgamento descrita por Cristo, haverá eterna separação entre justos e ímpios. Ler S. Mateus 25:31-46. Também S. Mateus 13:30, 36-43.

Tanto em Romanos 14:11 como em Filipenses 2:10 e 11, Paulo cita Isaías 45:23. A aplicação que Paulo faz desses textos está em perfeita harmonia com os ensinamentos de Cristo segundo os quais Deus o Pai entregou ao Filho todo o julgamento. S. João 5:22. O assunto, pois, não é a salvação de todos, mas o julgamento divino.

POLIGAMIA

Lemos no Velho Testamento muitos homens bons tiveram mais de uma esposa ao mesmo tempo. Se eles eram aceitos por Deus, por que Jesus proibiu a poligamia? — F.E.P.

Há uma grande diferença entre registrar os atos dos homens e aprovar tais atos. Livros produzidos pelos homens têm omitido a poligamia e outros pecados de seus heróis. A Bíblia, ao contrário, registra fielmente as fraquezas, erros e pecados de seus biografados bem como seus recomendáveis traços de caráter e suas boas ações. Porque a Palavra de Deus é imparcial. Retrata o homem como ele é. Mas registra também os resultados da poligamia. Muitas das aflições e dissabores que sobrevieram a Abraão, Jacó, Davi e outros resultaram de ciúmes e ódios entre suas esposas e filhos. Foram as esposas de Salomão que o levaram a apartar-se de Deus, a cair no pecado e na idolatria. Ler atentamente Nêemias 13:26.

A poligamia originou-se com os maus descendentes de Caim. Ver Gênesis 4:17-19. Isto ocorreu antes do Dilúvio, e a prática continuou depois dele. Lamentavelmente, homens bons, como Abraão, seguiram essa prática. Seu segundo casamento foi uma expressão de descrença no poder de Deus em cumprir Sua promessa. Ver Gênesis 15:5; 16:1-4. Muitas das amarguras e preocupações que sobrevieram a Abraão foram resultado de um comportamento insensato. A partir daquele dia até hoje tem havido inimizade entre seus filhos gerados por suas duas esposas. Os árabes (descendentes de Ismael) e os judeus (descendentes de Isaque) são inimigos irreconciliáveis, e a hostilidade entre eles ameaça a paz de todo o mundo. Podem acender o estopim da terceira guerra mundial. A rivalidade entre os filhos de Jacó foi a fonte de profundo desgosto para ele. Gênesis 37. Do mesmo modo, a poligamia de Davi foi a causa de problemas intermináveis. Foi uma seqüência de rivalidades, assassinios e conspirações. Ver II Samuel, capítulos 13 a 15.

Deus não rejeitou esses homens pela sua poligamia, porque Ele viu neles traços que os recomendavam, mas teriam sido muitíssimo mais felizes e abençoados se tivessem seguido o plano original de Deus. Desejavam de coração fazer Sua vontade; assim Ele os tomou onde os encontrou.

O ensino de Jesus a respeito do matrimônio remonta ao plano instituído no princípio. Disse que no princípio criou macho e fêmea, e por isso o homem deixa seu lar e se une à sua esposa e serão ambos uma só carne. Ler Marcos 10:6-8. Cristo restaurou a monogamia e prestígio o casamento na forma instituída no Éden.

Como se evitaria tanta infelicidade se os homens simplesmente seguissem os planos divinos!

DIVÓRCIO

Nosso País está agitado com o debate da lei que institui o divórcio entre nós. Qual a posição da Igreja Adventista neste assunto? Justifica-se o divórcio em caso de crueldade, maus tratos, abandono do lar, incompatibilidade de gênios? — L.P.

Não vamos nos entusiasmar com a provável instituição do